



REVISTA CARIOCA DE EDUCAÇÃO FÍSICA

EDIÇÃO ESPECIAL

**12º CONGRESSO CARIOCA DE
EDUCAÇÃO FÍSICA**

RIO DE JANEIRO – 2017

SUMÁRIO

A CAPOEIRA COMO REPRESENTAÇÃO SOCIAL DO BRASIL NA NARRATIVA DE EDDY GORDO DA SÉRIE TEKKEN	4
--	----------

*Walter Gabriel Sant'anna Souza
Victor Alessandro Pedreira
Glhevysson dos Santos Barros
Felipe da Silva Triani*

O CORPO NA PERSPECTIVA DA LITERATURA CIENTÍFICA BRASILEIRA: DESLOCAMENTOS OU ESVAZIAMENTOS?	5
--	----------

*Cristina Novikoff
Otávio Barreiros Mithirieri*

NÍVEIS DE AGILIDADE E AVALIAÇÃO ANTROPOMÉTRICA DE ESCOLARES DO ENSINO MÉDIO 1º E 2º ANO DE UMA ESCOLA DA GRANDE VITÓRIA	6
--	----------

*Augusto Pessotti Siqueira
Leonardo Ribeiro Lira
Eliane Cunha Gonçalves
Felipe dos Santos de Sá*

AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA EM UNIVERSITÁRIOS DE EDUCAÇÃO FÍSICA	7
--	----------

*Victor Alessandro Pedreira
Walter Gabriel Sant'anna Souza
Glhevysson dos Santos Barros
Felipe da Silva Triani*

COMPOSIÇÃO CORPORAL E FORÇA EXPLOSIVA DE MEMBROS INFERIORES EM INDIVÍDUOS HOMENS, JOVENS E ATIVOS	8
--	----------

*Gabriel Velasco Pereira Gomes
Ana Paula de Sousa
José Fernandes Filho
Bruno Telles Matos*

EXCESSO DE PESO DE ALUNAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ADOLESCENTES	9
--	----------

*Marcelo Barros de Vasconcellos
Fernando Correa Macedo
Gloria Valeria Veigas
Giovana Andrade de Barros Vasconcellos*

Bianca do Nascimento Costa

**EFEITOS DE UM PROGRAMA DE CONDICIONAMENTO FÍSICO EM
HIDROGINÁSTICA COM ÊNFASE EM CAMINHADA AQUÁTICA PARA
ADULTOS DE MEIA IDADE E IDOSOS** **10**

*Vinicius Florêncio dos Santos
Leandro Nogueira Salgado Filho*

**A EDUCAÇÃO FÍSICA RELATADA NO PROJETO DE EXTENSÃO
CONHECENDO OS LIMITES DO NOSSO CORPO E O CEFET/RJ –
CAMPUS PETRÓPOLIS** **11**

*Marcelo Faria Porretti
Wellita Martins Klein*

**INDIVÍDUOS COM DEFICIÊNCIA FÍSICA E HALTEROFILISMO
PARALÍMPICO: UM ESTUDO ETNOGRÁFICO** **12**

*Luiz Fernandes de Lima
Lúcio Marques Vieira Souza
Marcelo Danillo Matos dos Santos
Felipe José Aidar Martins*

**O ESTUDO DE CASO: A EDUCAÇÃO FÍSICA NO TEÓRICO-PRÁTICO
ENSINANDO COMPREENDENDO A TURMA** **13**

Leandro Santos Andrade

**PRÁTICAS CORPORAIS X SUCESSO ESCOLAR: UMA ANÁLISE
METODOLÓGICA DE ALUNAS DE ESCOLA PÚBLICA EM PETROLINA** **14**

*Antonia Rodrigues Santos
Clecia Simone Rosa Pacheco*

A CAPOEIRA COMO REPRESENTAÇÃO SOCIAL DO BRASIL NA NARRATIVA DE EDDY GORDO DA SÉRIE TEKKEN

Walter Gabriel Sant'anna Souza
Victor Alessandro Pedreira
Glhevysson dos Santos Barros
Felipe da Silva Triani

Faculdade Gama e Souza - Av. Fernando Mattos, 48 - Barra da Tijuca, Rio de Janeiro – RJ –
CEP: 22621-090
E-mail: felipetriani@gmail.com

4

RESUMO

A capoeira pode servir como um dos indícios de identificação das representações sociais da cultura brasileira no exterior, sendo a arte que ilustra um traço nacional da sociedade. A personagem Eddy Gordo da série de games de luta Tekken se apresenta em um discurso que institui representações sociais sobre o Brasil por uma perspectiva eurocêntrica. Portanto, o objetivo do estudo foi apontar os estigmas instituídos no imaginário social sobre o Brasil a partir da personagem Eddy Gordo. Como metodologia de abordagem qualitativa foi empregada a análise do discurso, sendo a personagem objeto discursivo. Sendo assim, é possível apontar os estigmas presentes na personagem por meio de estereótipos presentes no imaginário social evidente na narrativa. É possível identificar uma das possíveis representações sociais do Brasil no exterior, com ênfase na arte da capoeira, pois foi a primeira personagem em games de luta. Logo, o estudo vem apontando representações sociais instituídas na personagem Eddy Gordo que ilustram o Brasil em uma perspectiva eurocêntrica, além de estigmas que constam na narrativa em que Eddy se apresenta.

Palavras-chave: Cultura. Corpo. Luta. Esporte.

O CORPO NA PERSPECTIVA DA LITERATURA CIENTÍFICA BRASILEIRA: DESLOCAMENTOS OU Esvaziamentos?

Cristina Novikoff¹
Otávio Barreiros Mithidieri²

¹ Universidade Federal de Campina Grande – UFCG, Rua Irmã fernanda, S/N Ap. 305, Casas populares, Cajazeiras, Paraíba, CEP: 58900-000.
E-mail: cristina.novikoff@gmail.com

² Universidade Tras-os-Montes e Alto Douro – UTAD, Rua São Felipe, 133, Niterói, Volta redonda, RJ, CEP: 27283-480.

5

RESUMO

O corpo no campo conceitual é tratado em diferentes áreas do conhecimento indo da saúde, passando pelas engenharias até as humanidades. As abordagens em diferentes momentos da história nos apresentam dicotomias entre saúde e doença, mente e corpo, beleza e defeito a ser corrigido, entre outros transversalizados de poder e desejo. Nesse sentido, o objetivo desse artigo é questionar as representações sociais de corpo na literatura. Partimos do pressuposto de que o corpo ao ser entendido como ser de mediação e de sua corporeidade pode nos ajudar a pensar as tendências do cuidado de si e do outro frente ao ser e agir corporal na contemporaneidade. O texto emerge de estudo longitudinal de doutoramento na Universidade Tras-os-Montes e Alto Douro - UTAD em Portugal, que tem largo objetivo de apreender as representações sociais de corpo para professores e daí analisar como inferem na relação aluno-professor. Portanto, o recorte que se faz nesse texto pauta-se na revisão do estado do conhecimento na literatura vigente marcada em 110 artigos do banco de dados da Scielo. As teorias de Canguilhem, Spinoza, Nietzsche, Castoriadis e Winnicott foram pensadas e observadas como elementos conceituais e contextualizados nos textos para discutir os indícios de representações sociais, na abordagem dialógica de Markova. O tratamento dos dados se deu na análise de conteúdo a partir das categorias de valores (NOVIKOFF, 2006). A pesquisa de abordagem qualitativa e de natureza interdisciplinar (POMBO, 2005), perpassa pela filosofia, sociologia, biologia, arte e a psicologia social para juntar-se nas bases conceituais da Educação Física dadas nos PCNs do ensino fundamental. A categoria natureza, ciência, arte e educação foram cruzadas com os valores gnosiológicos, normativos, psicoafetivos e sócio-relacionais.

Palavras-chave: Corpo. Corporeidade. Teoria das Representações Sociais. Educação Física.

NÍVEIS DE AGILIDADE E AVALIAÇÃO ANTROPOMÉTRICA DE ESCOLARES DO ENSINO MÉDIO 1º E 2º ANO DE UMA ESCOLA DA GRANDE VITÓRIA

Augusto Pessotti Siqueira
Leonardo Ribeiro Lira
Eliane Cunha Gonçalves
Felipe Gonçalves dos Santos de Sá

Faculdade Multivix Vitória. Rua José Alves, 135, Goiabeiras, Vitória/ES – CEP: 2907580
E-mail: felipe.sa@multivix.edu.br

RESUMO

6

Introdução: A atividade física e alimentação são fatores que influenciam diretamente no crescimento e desenvolvimento do indivíduo, desde sua infância a fase adulta. Sendo a escola responsável pela agregação das atividades físicas, influenciando nas habilidades motoras fundamentais e a família pelas aquisições e direcionamentos de padrões alimentares. **Objetivo:** O foco deste trabalho foi analisar diferenças dos níveis de agilidade dos alunos do ensino médio (1º e 2º Ano), assim como perfil antropométrico dos mesmos. **Resultados:** Dos resultados obtidos, não há diferença estatística entre o 1º e 2º ano ensino médio nos parâmetros Peso Corporal, altura, e IMC ($p=0,888$, $p=0,807$, $p=0,955$) respectivamente. Não diferenças estatísticas entre o 2º ano entre gênero masculino e feminino ($p=0,447$) no teste de agilidade. No entanto, quando comparado os gêneros e os Anos do ensino médio, os resultados mostram-se maiores no 1ºano masc. em relação ao 1º ano fem. ($22,2\pm5,0$; $20,0\pm4,5$) $p=0,011$, 1º ano masc. em relação ao 2º ano masc. ($22,2\pm5,0$; $19,5\pm5,0$) $p=0,032$, 1º ano fem. em relação ao 2º ano fem. ($20,0\pm4,5$; $17,5\pm3,1$) $p=0,045$, respectivamente. **Metodologia:** As medidas antropométricas coletadas foram peso corporal e altura e IMC, através de balança, estadiômetro e para o cálculo do IMC adotou-se a fórmula ($\text{peso}/(\text{altura}^2)$). A agilidade foi analisada pelo protocolo do QUADRANT JUMP, descrito por Johnson e Nelson em 1986. Para análise estatística foi utilizado, ANOVA two way e complementada com o teste posthoc de Tukey. O nível de significância considerado foi 5%. Valores descritos em média e desvio padrão. **Conclusão:** Dos grupos estudados, nenhum apresentam sobrepeso. Os valores apresentados pelo 2º ano podem estar relacionados a baixa atividade física e/ou falta de estímulo em sua infância. De forma geral as aulas de educação física devem ter uma melhor abordagem e intervenção para proporcionar maior diversidade motora a seus alunos, desde o fundamental até o médio.

Palavras-chave: Cineantropometria. Avaliação Física. Educação Física.

AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA EM UNIVERSITÁRIOS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Victor Alessandro Pedreira
Walter Gabriel Sant'anna Souza
Glhevysson dos Santos Barros
Felipe da Silva Triani

Faculdade Gama e Souza - Avenida Fernando Mattos, 48- Barra da Tijuca, Rio de Janeiro – RJ – CEP: 22621-090
E-mail: guersonbarros@gmail.com

7

RESUMO

A atividade física traz para os praticantes diversos benefícios. Existe uma tendência do estudante de educação física ser um sujeito ativo. No entanto, há uma carência de estudos que avaliaram o nível de atividade física dos estudantes de educação física no Rio de Janeiro. Sendo assim, o presente estudo teve como objetivo verificar o nível de atividade física de acadêmicos de bacharelado em educação física de uma universidade privada localizada na zona oeste do município do Rio de Janeiro. Adotou-se uma metodologia quantitativa, do tipo exploratório, por meio de um questionário. Desta forma, como instrumento para verificar o nível de participação habitual em atividades físicas foi utilizado o Questionário Internacional de Atividade Física (IPAQ) versão 8 curta. Participaram deste estudo 32 discentes, com média de idade de 26,13 anos em ambos os sexos (21 homens e 11 mulheres). Obtiveram-se os seguintes resultados: 67% dos homens foram classificados como muito ativo e 19% ativos. Já para mulheres 36,36% foram identificadas como muito ativas e 27,27% como ativas. Irregularmente ativo, foi obtido um percentual de 9,5% para homens e 36,36% para mulheres. Os sedentários foram 4,7% para homens e nenhuma mulher. Portanto o estudo concluiu que os estudantes de educação física que fizeram parte do estudo, tanto o sexo masculino quanto o feminino são ativos fisicamente, embora os homens representem um maior quantitativo.

Palavras-chave: Saúde. Acadêmicos. Exercício Físico. Qualidade de Vida.

COMPOSIÇÃO CORPORAL E FORÇA EXPLOSIVA DE MEMBROS INFERIORES EM INDIVÍDUOS HOMENS, JOVENS E ATIVOS

Gabriel Velasco Pereira Gomes
Ana Paula de Sousa
José Fernandes Filho
Bruno Telles Matos

Introdução: a capacidade de exercer força explosiva (FE) é fundamental para quase todas as funções vitais dos seres humanos no quesito motricidade. Objetivo: correlacionar Índice de Massa Corporal (IMC), percentual de gordura (%G), e massa muscular esquelética (%MME), com a FE dos membros inferiores de adultos jovens. Metodologia: amostra foi composta de 20 homens jovens, média de idade de $26,5 \pm 3,3$ anos, com pelo menos 12 meses de treinamento ininterruptos. Todos foram submetidos à aferição de peso e estatura para determinação do IMC, %G e %MME através do protocolo de bioimpedância (InBody 120). Foi escolhido como teste de potência, o Sargent Jump Test. Como tratamento estatístico foi usado o teste de correlação de Pearson. Resultados: após a análise dos dados, mostrou-se uma moderada correlação negativa ($r = -0,51$) entre IMC e desempenho no teste de FE para os membros inferiores. Contudo, quando se analisa %G e força explosiva de membros inferiores, a força da correlação é alta e negativa ($r = -0,73$). Já o %MME é altamente correlacionado positivamente com a força explosiva de membros inferiores ($r = +0,75$). Conclusão: essa correlação dos valores de %G e %MME corrobora com a ideia de que a FE é dependente do tecido ativo (%MME) e é dificultado pelo tecido não ativo (%G) do corpo. Logo, sugere-se que o conhecimento sobre a composição corporal de um indivíduo se mostra mais eficaz que simplesmente que o IMC, quando o intuito é monitorar a capacidade de geração de FE nos membros inferiores.

Palavras-chaves: Força Explosiva. IMC. Composição Corporal.

EXCESSO DE PESO DE ALUNAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ADOLESCENTES

Marcelo Barros de Vasconcellos¹,
Fernando Correa Macedo¹,
Gloria Valeria Veiga²
Giovana Andrade de Barros Vasconcellos³
Bianca do Nascimento Costa²

¹ Colégio de Aplicação da UERJ

² Universidade Federal do Rio de Janeiro

³ Universidade Castelo Branco

professormarcelobarros@hotmail.com

9

RESUMO

O excesso de peso (sobrepeso + obesidade) tem aumentado no Brasil (IBGE, 2013) e no mundo (WHO, 2016) como consequência do estilo de vida e do comportamento alimentar da população. Na adolescência ocorrem transformações físicas e fisiológicas, assim como, o aumento da autonomia em relação à alimentação. O diagnóstico nutricional é importante nessa fase do desenvolvimento humano. O objetivo desta pesquisa foi identificar o estado nutricional de adolescentes alunos de educação física. A amostra foi composta por 19 alunas do 6º ano do ensino fundamental com idades de 11 e 12 anos do turno da manhã de uma escola estadual do RJ. A metodologia adotada foi de pesquisa transversal, com as medidas de massa corporal e estatura aferidas em uma sala de avaliação na própria escola. A massa corporal foi obtida em balança eletrônica e a estatura foi aferida em estadiômetro, ambos portáteis. Os valores das medidas de estatura, índice de massa corporal (IMC) e idade foram usados para calcular os índices de estatura para idade (EI) e de IMC para idade (IMC-I) esses valores foram utilizados na determinação do estado nutricional antropométrico, de acordo com os critérios propostos pela Organização Mundial da Saúde (OMS) (De Onis et al., 2007). Os resultados foram que 42,1 % das alunas avaliadas estão com peso normal para idade e 57,9% estão com excesso de peso. Nota-se que mais da metade está acima do peso. Recomenda-se um estilo de vida mais saudável, com uma reeducação alimentar, maior participação na educação física escolar, uso de atividades físicas no tempo livre e diminuição do tempo de lazer dedicado a atividades sedentárias.

Palavras-chave: Saúde. Escola. Avaliação Física.

EFEITOS DE UM PROGRAMA DE CONDICIONAMENTO FÍSICO EM HIDROGINÁSTICA COM ÊNFASE EM CAMINHADA AQUÁTICA PARA ADULTOS DE MEIA IDADE E IDOSOS

Vinicius Florêncio dos Santos
Leandro Nogueira Salgado Filho

Universidade Federal do Rio de Janeiro - Av. Carlos Chagas Filho, 540 - Cidade Universitária, Rio de Janeiro – RJ = CEP: 21940-901
E- Mail florencio.vinicius@gmail.com

RESUMO

10

Introdução: a prática regular de hidroginástica colabora para a melhoria e a manutenção da aptidão física e da qualidade de vida de seus praticantes, sendo por isso uma das atividades mais procuradas por adultos de meia idade e idosos, inclusive por conta de sua execução ser predominantemente de baixo impacto. **Objetivo:** analisar os principais efeitos para a aptidão física de mulheres de meia idade e idosos, em decorrência da prática sistemática de hidroginástica, com ênfase em caminhada/corrida e demais deslocamentos aquáticos variados, ao longo de um programa com duração de 14 (quatorze) semanas, constituído por 43 aulas/sessões. **Metodologia:** participaram 6 indivíduos do sexo feminino com idades de 42 á 73 anos, sendo 4 adultos de meia idade e 2 idosas com prévia experiência em hidroginástica, onde os mesmos relataram sentir dores articulares nos membros inferiores e superiores. Para coleta de dados, foram utilizados uma balança de bioimpedância com 7 (sete) biomarcadores fisiológicos, da marca OMRONTM, modelo HBF-514C para avaliação da composição corporal pré - intervenção e pós - intervenção e uma entrevista complementar com 4 perguntas relacionadas as questões pessoais e vivência sobre o programa realizado. As atividades foram realizadas 3 vezes na semana com duração de 50 minutos na piscina rasa semi- olímpica com dimensões de 25m X 12,5m com profundidade de 1,30m da EEFD/UFRJ. **Resultados:** houve alterações relacionado a nível de classificação em 4 marcadores (IMC, %G, %Massa Muscular Esquelética e Idade Biológica), entre 1 á 4 mulheres e os demais não modificou a classificação. **Conclusão:** constatou -se que a prática regular da hidroginástica promoveu efeitos positivos nos aspectos fisiológicos a composição corporal. Por outro lado, os resultados da entrevista complementar, evidenciaram relatos sobre efeitos positivos e subjetivamente percebidos em termos de aptidão cardiorrespiratória, psicológica e fortalecimento muscular, notadamente na parte dorsal e de paravertebrais, porém melhorando a auto-estima.

Palavras-chave: Saúde. Exercício. Envelhecimento.

A EDUCAÇÃO FÍSICA RELATADA NO PROJETO DE EXTENSÃO CONHECENDO OS LIMITES DO NOSSO CORPO E O CEFET/RJ – CAMPUS PETRÓPOLIS

Marcelo Faria Porretti¹
Wellita Martins Klein²

¹ Programa de Pós-Graduação em Ciências do Exercício e do Esporte (PPGCEE-UERJ)

² Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca (CEFET/RJ) Campus Petrópolis do Curso Técnico em Telecomunicações Integrado ao Médio. Rua do Imperador, nº 971, Centro, Petrópolis, RJ.

E-mail: marceloporretti@gmail.com

11

RESUMO

Em 2015 iniciou-se no CEFET/RJ - Campus Petrópolis o Curso Técnico em Telecomunicações Integrado ao Ensino Médio e com ele desafios presentes em todo o processo educacional. A Educação Física que no âmbito escolar, quase sempre é vista como aquela aula feita para os alunos extravasarem suas energias, fazendo-os sair de sala de aula, engajou-se nesse processo. Através da disciplina Educação Física que possui um papel motivador intrínseco, objetivamos reforçar o conteúdo saúde presente nas aulas de Educação Física Escolar e assim adentrar ao campo de conscientização de se manter uma atividade física regular. Este projeto justificou-se por possibilitar aos discentes de 9º ano a conscientização do meio ambiente que os cerca, de forma interdisciplinar tornar o CEFET/RJ - Campus Petrópolis conhecido por eles como uma possibilidade de continuação de seus estudos. A dinâmica metodológica do projeto foi a realização de visitas com apresentação dos envolvidos no projeto, uma palestra expositiva sobre os limites de nosso corpo, descrição da possibilidade dos alunos adentrarem ao CEFET por meio de processo seletivo. Como resultados até o momento, notamos a presença hegemônica do esporte nas aulas curriculares de educação física. Obtivemos também um número significativo de inscritos no processo seletivo em virtude de participação no projeto sendo que 15% dos discentes ingressantes na turma do 1º ano 2016 participaram do projeto, e 5% só ficaram sabendo da existência do CEFET/RJ – Campus Petrópolis através deste projeto. Concluímos por hora que abordar a importância da Educação Física Escolar e a divulgação do CEFET/RJ - Campus Petrópolis obteve boa receptividade, tanto por conta dos alunos que nos visitaram como pelos docentes e diretores envolvidos nas visitas ao projeto.

Palavras-chave: Corpo. Informação. Ensino Médio Integrado.

INDIVÍDUOS COM DEFICIÊNCIA FÍSICA E HALTEROFILISMO PARALÍMPICO: UM ESTUDO ETNOGRÁFICO

LUIZ FERNANDES DE LIMA
LÚCIO MARQUES VIEIRA SOUZA
MARCELO DANILLO MATOS DOS SANTOS
FELIPE JOSÉ AIDAR MARTINS

Universidade Federal de Sergipe – UFS. Av. Marechal Rondon, s / n - Jd. Rosa Elze, São
Cristóvão – SE - CEP: 49100-000
E-mail: gepepsufs@gmail.com

12

RESUMO

Este trabalho objetiva discutir a inserção de indivíduos deficientes físicos num projeto de Halterofilismo Paralímpico. A metodologia utilizada foi a pesquisa etnográfica, aonde foram realizadas as interpretações dos comportamentos dos participantes no contexto social que estavam inseridos. Embora a sociedade tenha em mente que o deficiente físico é um ser que sempre terá que ser ajudado pelos não deficientes, fazendo muitos deles se sentirem incapazes, muitos querem a própria independência. Então, faz-se necessário observar a inserção do deficiente físico e a interação dele com as demais pessoas, sejam com alguma deficiência ou não, e programas paradesportivos são de fundamental importância neste processo.

Palavras-chave: Inclusão. Treinamento de Força. Esporte.

O ESTUDO DE CASO: A EDUCAÇÃO FÍSICA NO TEÓRICO-PRÁTICO ENSINANDO COMPREENDENDO A TURMA

Leandro Santos Andrade

Universidade Tiradentes – Campus Farolândia - Aracaju – Augusto Franco/SE/Brasil
E-mail: leandrotocador@hotmail.com

RESUMO

O presente estudo de caso pretende além de mostrar uma experiência pedagógica aos Estudantes do ensino fundamental II, como também fazer dessa tal prática uma forma de auto-avaliação docente durante a sua ação e entender se porventura o alunado que estão absorvendo tais conhecimentos apresentado na Educação Física de maneira teórico-prático durante as suas aulas. Deste modo, o objetivo desse estudo de caso é mostrar instrumentos didáticos e pedagógicos possíveis que podem contribuir no crescimento docente e aprendizado dos discentes nesse contexto. Para o desenvolvimento deste artigo, foi realizado um estudo de caso de natureza qualitativa em uma escola federal do Estado de Sergipe, codificando algumas aulas teóricas e práticas da disciplina, cujo o público foram de 29 alunos e com a utilização de alguns materiais didáticos, metodologias de ensino e tecnológicos para devidos fins educativos. Portanto, após todo este processo de ensino o percentual obtido pelo docente nessa ação foi de 62,5% dos 16 pesquisados sendo que desses apresentados somente 7 atingiram a nota máxima correspondendo aos dois itens. Portanto, a metodologia de ensino aplicada e as ferramentas construídas durante o processo pedagógico nessa ação foram importantes para o docente entender o nível de compreensão da turma durante o conhecimento aplicado.

Palavras-chave: Docente. Educação Física. Metodologia de Ensino.

PRÁTICAS CORPORAIS X SUCESSO ESCOLAR: UMA ANÁLISE METODOLÓGICA DE ALUNAS DE ESCOLA PÚBLICA EM PETROLINA

Antonia Rodrigues Santos
Clecia Simone Rosa Pacheco

Instituto Federal do Sertão Pernambucano – Campus Petrolina - BR 407, Km 08 - Jardim São Paulo – Petrolina/PE/Brasil – CEP: 56314-520

E-mail: antonia.rodrigues@ifsertao-pe.edu.br; clecia.pacheco@ifsertao-pe.edu.br

RESUMO

14

O meio escolar tem se constituído em espaço de debates acerca do rendimento escolar de alunos (as), fato preocupante, tanto para a escola quanto para a família. Nas reuniões pedagógicas, os reclames são ainda maiores, fluindo uma sensação nos professores de incapacidade de trabalhar as aprendizagens dos alunos. É notório que vários fatores estão envolvidos, mas certamente, a maioria, é de ordem emocional e estão relacionados com o bem-estar e com os hábitos desenvolvidos. O presente artigo avalia os benefícios das práticas corporais (ginástica rítmica e ballet) no desempenho da aprendizagem de alunas de escolas públicas na cidade de Petrolina/PE, referente ao rendimento escolar do II semestre de 2016, período em que participaram das atividades orientadas, traçando uma comparação com o I semestre do mesmo ano. Trata-se de uma pesquisa quali-quantitativa com aplicação de protocolo, junto às escolas públicas do Ensino Fundamental I e II, atendendo as questões elencadas nos objetivos. Os resultados obtidos indicam avanços significativos no desempenho da maioria das alunas, o que comprova a relevância e benefícios de práticas corporais.

Palavras-chave: Ginástica rítmica. Ballet. Rendimento escolar.